



EDITORA SIGNA

EDIÇÕES CRITERIOSAS

CATÁLOGO 2026

EDITORA SIGNA | EDIÇÕES CRITERIOSAS

Apresentação

A Editora Signa nasceu de uma convicção editorial simples: cada obra deve ter uma razão para existir. Publicamos livros jurídicos, acadêmicos e literários com rigor editorial, cuidado gráfico e compromisso com autores, leitores e com a circulação do conhecimento. Nosso catálogo reúne obras selecionadas por sua consistência, relevância e capacidade de produzir estudo, reflexão e diálogo. Em cada título, buscamos conciliar densidade intelectual, clareza de apresentação e identidade gráfica, preservando a singularidade de cada autor e de cada projeto. Edições criteriosas não é apenas uma assinatura institucional: é o padrão que orienta a escolha, o desenvolvimento e a apresentação dos livros publicados pela Signa.

LINHAS EDITORIAIS

Ciências Penais • Teoria e Filosofia do Direito • Psicologia e Psicanálise • Literatura • História e Sociedade

Primeiro catálogo institucional da Editora Signa - Brasília-DF - 2026

01 | TEORIA E FILOSOFIA DO DIREITO

Direito e Significado

ANTONIO SÓLON RUDÁ

O Direito como significado do seu uso no contexto social e institucional à luz da Filosofia da Linguagem.

A OBRA

Direito e Significado parte de uma pergunta essencial: como o Direito adquire sentido no uso social e institucional? À luz da filosofia da linguagem, a obra examina a relação entre texto, prática, interpretação e decisão, dialogando com autores centrais da teoria do Direito. Em lugar de tratar a norma como enunciado que fala por si, propõe reconstruir os significados jurídicos a partir de critérios públicos, contextuais e controláveis. O resultado é uma proposta de leitura do fenômeno jurídico voltada à qualidade da fundamentação e à possibilidade de que as decisões sejam explicadas, criticadas e reconstruídas.

SOBRE O AUTOR

Antonio Sólón Rudá é advogado e pesquisador, com atuação em casos complexos nas áreas penal e trabalhista. Autor da Teoria Significativa da Imputação, dedica-se ao estudo da imputação penal, da prova e da fundamentação judicial, especialmente nos pontos em que a dogmática tradicional transforma categorias em ficções. Com trajetória voltada à filosofia da linguagem, à teoria do Direito e à qualidade decisória, realizou pesquisas acadêmicas na Universidade de Buenos Aires, nas Universidades de Coimbra e Lisboa. Publicou obras no Brasil e na Europa, entre elas Fundamentos de la Teoría Significativa de la Imputación; Breve historia del Derecho penal y de la criminología; Dolo e Imprudencia - Un viaje crítico por la historia de la imputación, cujo prólogo foi assinado pelo Professor Doutor Raúl Zaffaroni; e Derecho y Significado - El Derecho como significado de su uso en el contexto social e institucional a la luz de la Filosofía del Lenguaje, todas pela Bosch Editora, da Espanha.

02 | DIREITO PENAL - TEORIA DA IMPUTAÇÃO

Fundamentos da Teoria Significativa da Imputação

ANTONIO SÓLON RUDÁ

Um novo conceito para o dolo e a imprudência sob a filosofia da linguagem e a teoria da ação significativa. 2ª edição.

A OBRA

Obra de fundamentação integral da Teoria Significativa da Imputação. Desenvolve suas bases filosóficas, dogmáticas e metodológicas e propõe critérios públicos para reconstruir a responsabilidade penal. Resultado e causalidade não bastam: vontade, conhecimento, previsibilidade, aceitação, indiferença, não aceitação e decisão cumprem funções distintas. A teoria examina o significado penal da conduta no contexto em que ocorre, trabalhando com sinais publicamente demonstráveis e razões controláveis. O volume articula filosofia da linguagem, teoria da ação significativa e dogmática penal, oferecendo instrumentos para o exame de casos concretos e para a distinção entre dolo e imprudência.

SOBRE O AUTOR

Antonio Sólón Rudá é advogado e pesquisador, com atuação em casos complexos nas áreas penal e trabalhista. Autor da Teoria Significativa da Imputação, dedica-se ao estudo da imputação penal, da prova e da fundamentação judicial, especialmente nos pontos em que a dogmática tradicional transforma categorias em ficções. Com trajetória voltada à filosofia da linguagem, à teoria do Direito e à qualidade decisória, realizou pesquisas acadêmicas na Universidade de Buenos Aires, nas Universidades de Coimbra e Lisboa. Publicou obras no Brasil e na Europa, entre elas Fundamentos de la Teoría Significativa de la Imputación; Breve historia del Derecho penal y de la criminología; Dolo e Imprudencia - Un viaje crítico por la historia de la imputación, cujo prólogo foi assinado pelo Professor Doutor Raúl Zaffaroni; e Derecho y Significado - El Derecho como significado de su uso en el contexto social e institucional a la luz de la Filosofía del Lenguaje, todas pela Bosch Editora, da Espanha.

03 | DIREITO PENAL - DOLO E IMPRUDÊNCIA

Dolo e Imprudência

ANTONIO SÓLON RUDÁ

Uma viagem crítica pela história da imputação. 2ª edição.

A OBRA

Dolo e Imprudência reconstrói criticamente a história da imputação subjetiva e acompanha as transformações das categorias utilizadas para distinguir vontade, conhecimento, previsão e descuido. O percurso histórico serve a uma questão contemporânea: até que ponto o alargamento do dolo, especialmente pela categoria do dolo eventual, preserva a responsabilidade pessoal? A obra examina teorias, rupturas e continuidades da dogmática penal e prepara o terreno para uma compreensão mais rigorosa da imprudência. A leitura combina história das ideias, crítica conceitual e preocupação com a prova, mostrando como diferentes épocas procuraram responder ao mesmo problema: por que e em que medida um resultado pode ser atribuído a alguém.

SOBRE O AUTOR

Antonio Sólón Rudá é advogado e pesquisador, com atuação em casos complexos nas áreas penal e trabalhista. Autor da Teoria Significativa da Imputação, dedica-se ao estudo da imputação penal, da prova e da fundamentação judicial, especialmente nos pontos em que a dogmática tradicional transforma categorias em ficções. Com trajetória voltada à filosofia da linguagem, à teoria do Direito e à qualidade decisória, realizou pesquisas acadêmicas na Universidade de Buenos Aires, nas Universidades de Coimbra e Lisboa. Publicou obras no Brasil e na Europa, entre elas Fundamentos de la Teoría Significativa de la Imputación; Breve historia del Derecho penal y de la criminología; Dolo e Imprudencia - Un viaje crítico por la historia de la imputación, cujo prólogo foi assinado pelo Professor Doutor Raúl Zaffaroni; e Derecho y Significado - El Derecho como significado de su uso en el contexto social e institucional a la luz de la Filosofía del Lenguaje, todas pela Bosch Editora, da Espanha.

04 | HISTÓRIA DO DIREITO PENAL E CRIMINOLOGIA

Breve História do Direito Penal e da Criminologia

ANTONIO SÓLON RUDÁ

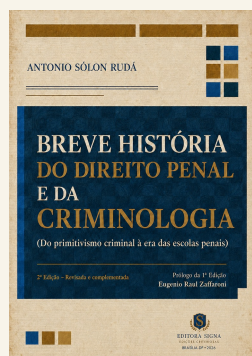
Do primitivismo criminal à era das escolas penais. 2ª edição - revisada e complementada.

A OBRA

Breve História do Direito Penal e da Criminologia conduz o leitor do primitivismo punitivo à formação das grandes escolas penais e criminológicas. O percurso passa pelo Iluminismo, pelo pensamento clássico italiano e alemão, pela Escola Cartográfica, pelo positivismo criminológico e pelas correntes que disputaram o sentido da ciência penal. Mais do que alinhar datas e autores, a obra mostra como liberdade, responsabilidade, causalidade, determinismo e periculosidade se transformaram em problemas teóricos e políticos. A 2ª edição foi revisada e complementada e preserva o prólogo da primeira edição, de Eugenio Raúl Zaffaroni.

SOBRE O AUTOR

Antonio Sólón Rudá é advogado e pesquisador, com atuação em casos complexos nas áreas penal e trabalhista. Autor da Teoria Significativa da Imputação, dedica-se ao estudo da imputação penal, da prova e da fundamentação judicial, especialmente nos pontos em que a dogmática tradicional transforma categorias em ficções. Com trajetória voltada à filosofia da linguagem, à teoria do Direito e à qualidade decisória, realizou pesquisas acadêmicas na Universidade de Buenos Aires, nas Universidades de Coimbra e Lisboa. Publicou obras no Brasil e na Europa, entre elas Fundamentos de la Teoría Significativa de la Imputación; Breve historia del Derecho penal y de la criminología; Dolo e Imprudencia - Un viaje crítico por la historia de la imputación, cujo prólogo foi assinado pelo Professor Doutor Raúl Zaffaroni; e Derecho y Significado - El Derecho como significado de su uso en el contexto social e institucional a la luz de la Filosofía del Lenguaje, todas pela Bosch Editora, da Espanha.



05 | FORMAÇÃO - CADERNO DE ATIVIDADES

Caderno de Atividades - Breve História do Direito Penal e da Criminologia

ANTONIO SÓLON RUDÁ

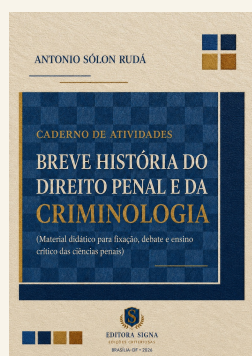
Material didático para fixação, debate e ensino crítico das ciências penais.

A OBRA

Concebido como complemento didático de Breve História do Direito Penal e da Criminologia, este Caderno de Atividades transforma o percurso histórico em instrumento de estudo, debate e ensino crítico. Reúne questões de compreensão, problemas para discussão, leituras dirigidas, propostas de seminário e exercícios que ajudam a comparar escolas, conceitos e momentos históricos. O objetivo não é oferecer respostas mecânicas, mas favorecer a leitura ativa e a capacidade de relacionar ideias penais e criminológicas com seus contextos. É um material voltado a professores, estudantes, grupos de estudo e leitores que desejam trabalhar a obra de modo sistemático.

SOBRE O AUTOR

Antonio Sólón Rudá é advogado e pesquisador, com atuação em casos complexos nas áreas penal e trabalhista. Autor da Teoria Significativa da Imputação, dedica-se ao estudo da imputação penal, da prova e da fundamentação judicial, especialmente nos pontos em que a dogmática tradicional transforma categorias em ficções. Com trajetória voltada à filosofia da linguagem, à teoria do Direito e à qualidade decisória, realizou pesquisas acadêmicas na Universidade de Buenos Aires, nas Universidades de Coimbra e Lisboa. Publicou obras no Brasil e na Europa, entre elas Fundamentos de la Teoría Significativa de la Imputación; Breve historia del Derecho penal y de la criminología; Dolo e Imprudencia - Un viaje crítico por la historia de la imputación, cujo prólogo foi assinado pelo Professor Doutor Raúl Zaffaroni; e Derecho y Significado - El Derecho como significado de su uso en el contexto social e institucional a la luz de la Filosofía del Lenguaje, todas pela Bosch Editora, da Espanha.



06 | DIREITO PENAL - INTRODUÇÃO À TSI

Introdução à Teoria Significativa da Imputação

ANTONIO SÓLON RUDÁ

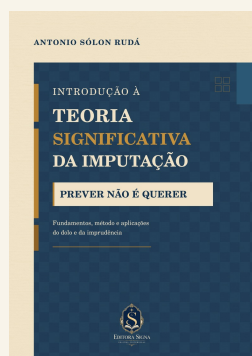
Prever não é querer - Fundamentos, método e aplicações do dolo e da imprudência.

A OBRA

Uma teoria complexa precisa de uma boa porta de entrada, não de uma versão empobrecida. Introdução à Teoria Significativa da Imputação foi concebida como obra autônoma para o primeiro contato rigoroso com a TSI. O percurso começa por problemas concretos, apresenta as bases filosóficas indispensáveis e organiza os caracteres, os sete quesitos, a prova e as aplicações. Para o ensino, oferece uma sequência clara de discussão; para a prática, instrumentos de análise que não substituem a fundamentação. Casos, quadros, checklists e glossário tornam visível o caminho entre fato, prova e conclusão e indicam onde o leitor pode aprofundar a investigação.

SOBRE O AUTOR

Antonio Sólón Rudá é advogado e pesquisador, com atuação em casos complexos nas áreas penal e trabalhista. Autor da Teoria Significativa da Imputação, dedica-se ao estudo da imputação penal, da prova e da fundamentação judicial, especialmente nos pontos em que a dogmática tradicional transforma categorias em ficções. Com trajetória voltada à filosofia da linguagem, à teoria do Direito e à qualidade decisória, realizou pesquisas acadêmicas na Universidade de Buenos Aires, nas Universidades de Coimbra e Lisboa. Publicou obras no Brasil e na Europa, entre elas Fundamentos de la Teoría Significativa de la Imputación; Breve historia del Derecho penal y de la criminología; Dolo e Imprudencia - Un viaje crítico por la historia de la imputación, cujo prólogo foi assinado pelo Professor Doutor Raúl Zaffaroni; e Derecho y Significado - El Derecho como significado de su uso en el contexto social e institucional a la luz de la Filosofía del Lenguaje, todas pela Bosch Editora, da Espanha.



07 | DIREITO PENAL - MEDICINA

Médicos sob ataque penal

ANTONIO SÓLON RUDÁ

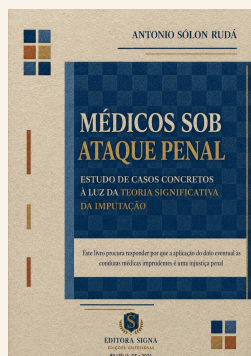
Estudo de casos concretos à luz da Teoria Significativa da Imputação.

A OBRA

Aplica a Teoria Significativa da Imputação à responsabilidade penal médica. A análise retorna ao momento da decisão clínica e pergunta o que estava concretamente ao alcance do profissional: informações disponíveis, tempo, equipe, recursos e alternativas. Prontuário, perícia e linha do tempo integram essa reconstrução, sem que o resultado posterior possa reescrever o cenário decisório. A obra não elimina a responsabilização por falhas; busca distinguir o que pode ser atribuído a cada conduta sem converter automaticamente um desfecho grave em vontade presumida. Destina-se a médicos, juristas, peritos, gestores e leitores interessados na relação entre prova, governabilidade e responsabilidade.

SOBRE O AUTOR

Antonio Sólón Rudá é advogado e pesquisador, com atuação em casos complexos nas áreas penal e trabalhista. Autor da Teoria Significativa da Imputação, dedica-se ao estudo da imputação penal, da prova e da fundamentação judicial, especialmente nos pontos em que a dogmática tradicional transforma categorias em ficções. Com trajetória voltada à filosofia da linguagem, à teoria do Direito e à qualidade decisória, realizou pesquisas acadêmicas na Universidade de Buenos Aires, nas Universidades de Coimbra e Lisboa. Publicou obras no Brasil e na Europa, entre elas Fundamentos de la Teoría Significativa de la Imputación; Breve historia del Derecho penal y de la criminología; Dolo e Imprudencia - Un viaje crítico por la historia de la imputación, cujo prólogo foi assinado pelo Professor Doutor Raúl Zaffaroni; e Derecho y Significado - El Derecho como significado de su uso en el contexto social e institucional a la luz de la Filosofía del Lenguaje, todas pela Bosch Editora, da Espanha.



08 | DIREITO PENAL - DOLO EVENTUAL

Risco não é vontade

ANTONIO SÓLON RUDÁ

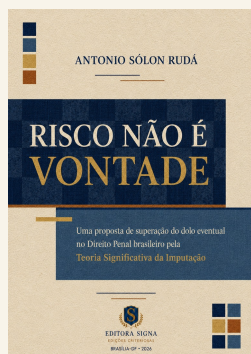
Uma proposta de superação do dolo eventual no Direito Penal brasileiro pela Teoria Significativa da Imputação.

A OBRA

Risco não é vontade enfrenta criticamente uma das categorias mais controvertidas do Direito Penal brasileiro: o dolo eventual. A obra questiona a passagem automática entre previsão ou assunção de risco e vontade de produzir o resultado, examinando o art. 18 do Código Penal à luz da Teoria Significativa da Imputação. O ponto central é metodológico: prever não é querer, e a gravidade do risco não substitui a demonstração da vontade. A partir de critérios públicos de prova e fundamentação, o livro propõe uma reconstrução que preserva o dolo como categoria ligada à vontade e desloca os casos sem vontade demonstrada para o campo adequado da imprudência.

SOBRE O AUTOR

Antonio Sólón Rudá é advogado e pesquisador, com atuação em casos complexos nas áreas penal e trabalhista. Autor da Teoria Significativa da Imputação, dedica-se ao estudo da imputação penal, da prova e da fundamentação judicial, especialmente nos pontos em que a dogmática tradicional transforma categorias em ficções. Com trajetória voltada à filosofia da linguagem, à teoria do Direito e à qualidade decisória, realizou pesquisas acadêmicas na Universidade de Buenos Aires, nas Universidades de Coimbra e Lisboa. Publicou obras no Brasil e na Europa, entre elas Fundamentos de la Teoría Significativa de la Imputación; Breve historia del Derecho penal y de la criminología; Dolo e Imprudencia - Un viaje crítico por la historia de la imputación, cujo prólogo foi assinado pelo Professor Doutor Raúl Zaffaroni; e Derecho y Significado - El Derecho como significado de su uso en el contexto social e institucional a la luz de la Filosofía del Lenguaje, todas pela Bosch Editora, da Espanha.



09 | MAÇONARIA - PESQUISA DE CAMPO

O Sinal dos Filhos da Viúva

S. DE MELO NETO

Entre o juramento e o socorro: uma investigação de campo sobre a fraternidade maçônica.

A OBRA

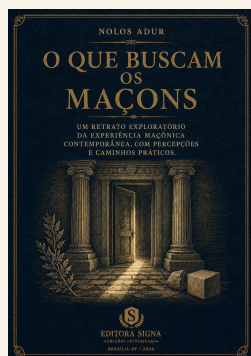
Entre o juramento e o socorro, O Sinal dos Filhos da Viúva investiga uma pergunta concreta: como a fraternidade maçônica se manifesta quando um irmão está vulnerável e precisa de ajuda? A obra articula observação de campo, memória, espiritualidade e experiência institucional para examinar a distância possível entre o ideal fraterno e a prática cotidiana. Sem pretender falar por toda a Maçonaria, o autor acompanha situações, gestos, silêncios e respostas que permitem refletir sobre pertencimento, cuidado e responsabilidade. O livro se dirige a maçons e a leitores interessados em fraternidade, organizações e no significado humano do dever de socorrer.

SOBRE O AUTOR

S. de Melo Neto nasceu goiano, cresceu candango e envelhece paraibano. Servidor público aposentado, é formado em Direito e Ciências Contábeis. Encontrou na escrita um território em que a lógica encontra o coração e a fé encontra abrigo. É autor da série Histórias de Fé e Milagres, formada por romances cristãos brasileiros marcados pela espiritualidade, pela humanidade e pela emoção contemplativa. Suas narrativas acompanham pessoas comuns que atravessam dores, perdas, reencontros e experiências silenciosas com a graça de Deus. Com uma escrita sensível e profundamente brasileira, procura criar histórias que acolham o leitor, provoquem reflexão e revelem o extraordinário escondido no cotidiano. Entre cafés, memórias, conversas e oração, acredita que os maiores milagres nem sempre chegam fazendo barulho; às vezes, apenas permanecem. Atualmente, além de dar continuidade à série Histórias de Fé e Milagres, dedica-se a novas obras que ampliam seu universo humano, espiritual e imaginativo.



10 | MAÇONARIA - VIDA INSTITUCIONAL



O que buscam os maçons

NOLOS ADUR

Um retrato exploratório da experiência maçônica contemporânea, com percepções e caminhos práticos.

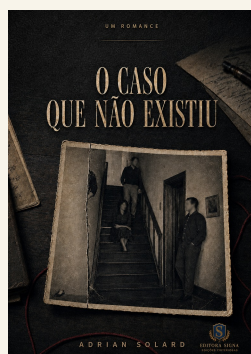
A OBRA

O silêncio de uma Loja significa harmonia - ou apenas ausência de conversa? O que buscam os maçons parte da experiência institucional contemporânea para perguntar o que seus integrantes procuram, esperam, preservam e, por vezes, deixam de encontrar na vida de Loja. A obra reúne percepções sem convertê-las em vereditos e examina expectativas, divergências, vínculos, mentoria, estudo, participação e dificuldades de convivência. Mais do que diagnosticar tensões, propõe caminhos práticos para transformar percepções em diálogo. Harmonia, nesse contexto, não significa apagar diferenças, mas criar condições para tratá-las com responsabilidade, preservando propósito, pertencimento e identidade.

SOBRE O AUTOR

Nolos Adur é pseudônimo de Antonio Sanches Sólton Rudá, maçom regular do Grande Oriente do Brasil desde 2011. Sua trajetória maçônica reúne experiência em diferentes Lojas do Distrito Federal e no exercício de funções administrativas e ritualísticas. Na vida profissional, é advogado, pesquisador e autor, com atuação voltada especialmente ao Direito Penal, à teoria do Direito e à filosofia da linguagem. É o formulador da Teoria Significativa da Imputação e possui obra publicada no Brasil e no exterior. Sob o pseudônimo Nolos Adur, dedica-se a reflexões sobre experiência maçônica, pertencimento, diálogo e vida institucional.

11 | LITERATURA - ROMANCE JURÍDICO E POLICIAL



O caso que não existiu

ADRIAN SOLARD

Um romance de investigação, documentos, versões e silêncios.

A OBRA

Há crimes que escondem o autor. Este talvez esconda o próprio caso. Em O caso que não existiu, Adrian Solard constrói um romance jurídico e policial em que documentos, depoimentos, versões e silêncios precisam ser lidos com a mesma atenção. Os advogados Augusto Lacerda e Clara Menezes entram numa investigação em que cada resposta reorganiza a pergunta anterior e a verdade muda de lugar quando parece estar próxima. A narrativa combina tensão processual, investigação e suspense psicológico, convidando o leitor a desconfiar das versões prontas e a acompanhar a formação de uma história antes de aceitá-la como verdadeira.

SOBRE O AUTOR

Adrian Solard é um escritor dedicado a narrativas que colocam personagens diante de verdades incompletas, acontecimentos que resistem a explicações simples e escolhas cujas consequências só se revelam depois do instante em que foram tomadas. Com uma prosa sóbria, atmosférica e marcada pela tensão, transita entre o romance policial, o suspense psicológico, a ficção juvenil e a literatura infantil. Em suas histórias, o mistério não se resume à descoberta de um fato: ele nasce também da maneira como cada personagem percebe, silencia ou reconstrói o que aconteceu. É autor de obras como O caso que não existiu, As fitas de Porto Claro e Lumi e as Chaves Douradas.

12 | LITERATURA - MISTÉRIO E MEMÓRIA



As fitas de Porto Claro

ADRIAN SOLARD

Um romance de mistério sobre vozes, segredos de família, memória e uma cidade onde o passado ainda encontra voz.

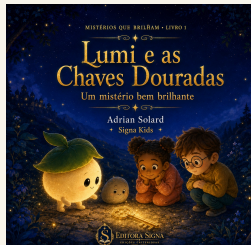
A OBRA

Em Porto Claro, o passado não desaparece: ele pode voltar em uma gravação. As fitas de Porto Claro acompanha uma narrativa de mistério em que vozes, memória, segredos de família e silêncios antigos cercam aquilo que ainda precisa ser compreendido. Entre a cidade costeira e as histórias que seus moradores preferiram não contar, a protagonista precisa distinguir lembrança, versão e verdade enquanto encontra a própria voz. O romance combina atmosfera, afetos e investigação sem reduzir o mistério a um simples enigma. É uma obra sobre o que herdamos, o que omitimos e o que acontece quando o passado volta a falar.

SOBRE O AUTOR

Adrian Solard é um escritor dedicado a narrativas que colocam personagens diante de verdades incompletas, acontecimentos que resistem a explicações simples e escolhas cujas consequências só se revelam depois do instante em que foram tomadas. Com uma prosa sóbria, atmosférica e marcada pela tensão, transita entre o romance policial, o suspense psicológico, a ficção juvenil e a literatura infantil. Em suas histórias, o mistério não se resume à descoberta de um fato: ele nasce também da maneira como cada personagem percebe, silencia ou reconstrói o que aconteceu. É autor de obras como O caso que não existiu, As fitas de Porto Claro e Lumi e as Chaves Douradas.

13 | SIGNA KIDS - LITERATURA INFANTIL



Lumi e as Chaves Douradas

ADRIAN SOLARD

Mistérios que Brilham - Livro 1 | Um mistério bem brilhante.

A OBRA

Lumi e as Chaves Douradas, primeiro volume da série Mistérios que Brilham, convida crianças e adultos a entrar numa aventura de amizade, curiosidade, escolhas e imaginação. A história parte do encantamento, mas respeita a inteligência da criança: cada descoberta traz uma decisão, e cada caminho aberto revela algo novo sobre coragem, cuidado e crescimento. As chaves não funcionam apenas como objetos do mistério, mas como convites para avançar, perguntar e descobrir. Pensada também para a leitura compartilhada, a obra cria espaço para conversas que continuam depois da história. Um mistério bem brilhante - e uma porta de entrada para novas aventuras.

SOBRE O AUTOR

Adrian Solard é um escritor dedicado a narrativas que colocam personagens diante de verdades incompletas, acontecimentos que resistem a explicações simples e escolhas cujas consequências só se revelam depois do instante em que foram tomadas. Com uma prosa sóbria, atmosférica e marcada pela tensão, transita entre o romance policial, o suspense psicológico, a ficção juvenil e a literatura infantil. Em suas histórias, o mistério não se resume à descoberta de um fato: ele nasce também da maneira como cada personagem percebe, silencia ou reconstrói o que aconteceu. É autor de obras como O caso que não existiu, As fitas de Porto Claro e Lumi e as Chaves Douradas.

COMPRAS INSTITUCIONAIS

Universidades, bibliotecas, órgãos públicos, escritórios, escolas, grupos de estudo e outras instituições podem consultar a Editora Signa sobre aquisição em quantidade, adoção acadêmica e formação de acervos. As condições são apresentadas conforme o perfil e a necessidade de cada instituição, preservando a identificação correta das edições e a disponibilidade dos títulos.

CONSULTE A EDITORA

PUBLIQUE COM A SIGNA

Apresente seu projeto editorial à Signa e conte com um processo criterioso, próximo e transparente. A publicação começa pela qualidade da obra, por sua relevância, por sua identidade e por sua compatibilidade com o projeto editorial da casa. Cada livro publicado sob o selo Signa deve ter uma razão para existir e condições de encontrar o seu leitor. A Signa não trabalha com publicação automática: curadoria, desenvolvimento editorial, qualidade textual e cuidado gráfico orientam o percurso.

APRESENTE SEU PROJETO